

Efeitos colaterais em pacientes levam fundação do Amazonas a interromper estudo sobre uso de cloroquina na Covid-19

Pessoas com quadro grave de coronavírus e que receberam doses elevadas da substância apresentaram arritmia e risco maior ao coração; OMS diz não haver comprovação de uso da substância nesse tratamento

Ana Lucia Azevedo

13/04/2020 - 15:23 / Atualizado em 16/04/2020 - 09:49



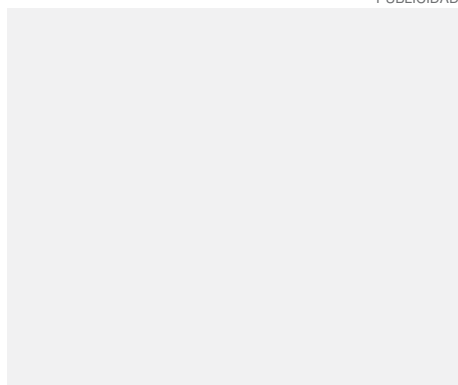
Cientistas estudam os efeitos da cloroquina e da hidroxicloroquina no tratamento do novo coronavírus Foto: CRAIG LASSIG / Reuters



Newsletters

PUBLICIDADE

RIO - Um estudo brasileiro com a [cloroquina](#) foi interrompido por razões de segurança depois que pacientes com [coronavírus](#) que tomaram uma dose elevada — considerada a necessária para, em tese, bloquear a multiplicação do [coronavírus](#) — apresentaram



como [efeitos colaterais](#) **arritmia** e tiveram aumentado o risco de sofrer um **ataque fatal do coração**.

Cloroquina: [O que se sabe sobre o remédio que já está em uso no tratamento contra a Covid-19](#)

O estudo foi realizado com 81 pacientes internados em [Manaus](#) por pesquisadores da equipe CloroCovid-19, integrada por cientistas de 21 instituições e liderado pela Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, do governo do estado do Amazonas.

No artigo, eles destacam que “num grupo maior de pacientes, descobriram que a alta dosagem de **cloroquina** por dez dias levantou bandeiras vermelhas sobre a sua **toxicidade**”.

Ao mesmo tempo, **não encontraram evidências** significativas de que a **alta dosagem da cloroquina reduziu** significativamente a **replicação do coronavírus**.

Blog "A hora da ciência": [Cloroquina traz esperança, mas com cautela](#)

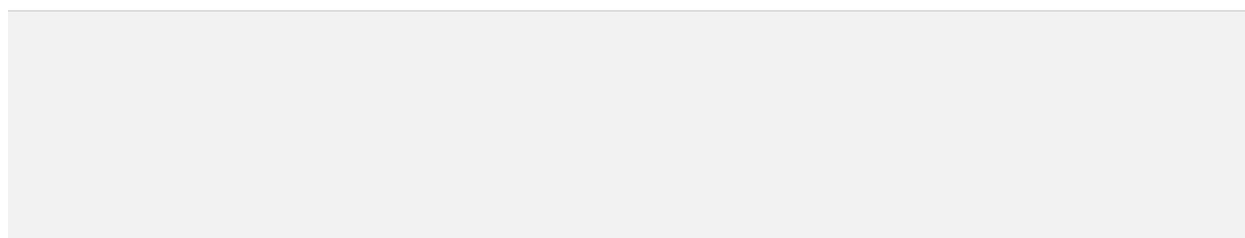
O uso amplo de **cloroquina** e **hidroxicloroquina** como profilaxia e **tratamento da Covid-19** foi desaconselhado hoje oficialmente pelas duas mais importantes entidades de médicos e cientistas do Brasil. Em nota conjunta, a [Academia Brasileira de Ciências \(ABC\)](#) e a [Academia Nacional de Medicina \(ANM\)](#) alertam “que o uso indiscriminado da CQ e HCQ, no atual momento, não está apoiado em achados científicos robustos e publicados nas melhores revistas científicas mundiais”.

As duas academias destacam que “enquanto não estiverem disponíveis os resultados dos estudos clínicos que estão sendo conduzidos em todo o mundo com esses dois medicamentos, testando um número adequado de pacientes, de acordo com as melhores práticas científicas, seus usos no tratamento de pacientes portadores da Covid-19 devem ser restritos a recomendações de especialistas com consentimento do paciente ou de sua família e cuidadoso acompanhamento médico”.



Trabalhadores da construção civil usam máscaras e mantêm distância segura uns dos outros em uma rua de Bangkok, Tailândia. O governo proibiu a celebração do Ano Novo budista, conhecido localmente como Songkran, devido a pandemia de Covid-19 Foto: MLADEN ANTONOV / AFP

Motociclista passa por um grafite pi bloqueio nacional imposto pelo gov



Coronavírus: [The Lancet e British Medical Journal](#) fazem alertas sobre uso de cloroquina

O temor dos especialistas são os **efeitos colaterais** dos dois remédios, principalmente, para pacientes com doenças [cardiovasculares](#), [diabetes](#) e [câncer](#), justamente os grupos mais vulneráveis ao coronavírus.

O estudo do francês [Didier Raoult](#), que deu origem à onda de interesse nas duas drogas, está sob investigação da editora da revista científica que o publicou, a Elsevier, informou hoje o site Retraction Watch, que denuncia fraudes em ciência.

OMS: não há 'evidência empírica' sobre uso da substância

Diretor de operações da Organização Mundial da Saúde (OMS), Michael Ryan disse em entrevista coletiva desta segunda-feira que a cloroquina e a hidroxicloroquina são medicamentos licenciados em todo o mundo e com muitas indicações - para tratar doenças como malária e doenças crônicas específicas - e que, nestes pacientes, há bons resultados, salvando vidas.

Por outro lado, afirmou que ainda não há “evidência empírica” o bastante que prove sua eficácia no tratamento de infecções por coronavírus.

De acordo com ele, há diversos estudos em curso sobre o uso da droga, mas que ainda aguardam os resultados dos testes. E que há potencial nela, mas que é preciso precaução com relação aos seus efeitos colaterais.



MAIS LIDAS NO GLOBO

1. Bolsonaro defendeu em reunião troca na PF para evitar que familiares e aliados fossem prejudicados

Aguirre Talento e Bela Megale

2. Em reunião, Weintraub disse que ministros do STF têm que ir para cadeia

Bela Megale e Aguirre Talento

3. Bolsonaro critica governadores contrários a decreto de salões e academias e fala em 'autoritarismo'

Gustavo Maia

4. Bolsonaro insiste que não falou em PF no vídeo de reunião, apesar de ministros dizerem o contrário. 'Ramos se equivocou'

Gustavo Maia

5. Ministro da Casa Civil, Braga Netto diz que Bolsonaro 'se queixava' de inquérito da PF sobre porteiro do seu condomínio

Aguirre Talento, Bela Megale e Daniel Gullino



MAIS DE CORONAVÍRUS SERVIÇO

VER MAIS

Esta matéria não aceita mais comentários

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES • TERMOS DE USO

COMENTÁRIOS

CARREGAR MAIS COMENTÁRIOS

